

TERMO TÉCNICO DESCRIPTIVO**Uso de Estrutura de Playground Modular em Terapias Ocupacionais para Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**

A estrutura de playground modular apresentada, composta por tubos acolchoados, redes de proteção, escorregador, passagens e plataformas, é um recurso terapêutico com ampla aplicação em contextos de terapia ocupacional voltada a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Imagen ilustrativa

Este equipamento oferece um ambiente controlado e seguro para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, sociais e sensoriais, atendendo a diversos objetivos terapêuticos, tais como:

1. Integração sensorial:

- O brinquedo fornece estímulos táteis, vestibulares e proprioceptivos, essenciais para a organização sensorial.
- A subida, descida e movimentação dentro da estrutura estimulam o sistema vestibular, favorecendo o equilíbrio e a percepção espacial.

2. Desenvolvimento da coordenação motora:



- As atividades de escalada, rastreamento e uso do escorregador promovem o fortalecimento muscular, coordenação motora fina e grossa, além de melhorar a lateralidade e noção corporal.

3. Autonomia e planejamento motor:

- O percurso dentro do brinquedo exige que a criança antecipe ações, planeje movimentos e desenvolva estratégias, favorecendo funções executivas.

4. Estímulo à socialização:

- O espaço possibilita a interação entre crianças em atividades compartilhadas, promovendo habilidades sociais, como esperar a vez, compartilhar e se comunicar.

5. Regulação emocional:

- As experiências sensoriais e a brincadeira livre auxiliam na autorregulação, diminuindo níveis de ansiedade e favorecendo o bem-estar emocional.

6. Ambiente seguro:

- A estrutura é confeccionada com materiais acolchoados, superfícies lisas e redes de contenção, garantindo a segurança durante o uso.

Dessa forma, este brinquedo é um instrumento lúdico e terapêutico essencial, alinhado às práticas baseadas na Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e nos princípios da integração sensorial, sendo um recurso complementar nas sessões de terapia ocupacional para crianças com TEA.

Jacareí, 28 de julho de 2025.

Marília Quadros

Diretora de Inclusão